

Professores do AE Celeirós participam em Helsínquia numa formação Erasmus+ sobre IA e inclusão

Luís Miguel Lima e Ana Barrôco, professores de Educação Especial do AE Celeirós, participaram, entre 18 e 23 de maio, num curso de formação Erasmus+ promovido pela Europass Teacher Academy, em Helsínquia, dedicado à integração pedagógica da Inteligência Artificial com foco na inclusão e na neurodiversidade.

A aposta na formação contínua dos docentes é um dos pilares de qualquer projeto educativo de qualidade. O Agrupamento de Escolas de Celeirós mantém esse compromisso através da participação ativa em programas europeus de mobilidade, e foi nesse espírito que dois professores da escola partiram para a capital finlandesa, no final de maio, para uma semana de formação intensa sobre um dos temas mais determinantes da educação contemporânea: a utilização pedagógica da Inteligência Artificial ao serviço da inclusão.

A formação *Inclusive Teaching with Artificial Intelligence* reuniu docentes de vários países europeus numa experiência simultaneamente técnica, pedagógica e intercultural.

O curso centrou-se na forma como a Inteligência Artificial pode transformar as práticas pedagógicas, em particular no apoio a alunos neurodivergentes e na promoção de uma escola cada vez mais inclusiva. Ao longo da semana, os participantes exploraram ferramentas de IA, estratégias de diferenciação pedagógica, planeamento de aulas inclusivas e abordagens baseadas no modelo Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

A dimensão prática foi uma marca distintiva desta formação: os docentes trabalharam no desenvolvimento de materiais educativos com IA, na criação de tarefas colaborativas diferenciadas e na construção de um *toolkit* de ferramentas digitais aplicável diretamente nas suas salas de aula. A componente ética esteve também presente, com reflexão sobre privacidade e utilização responsável da tecnologia.

Além da formação, a estadia em Helsínquia proporcionou o contacto com o sistema educativo finlandês e com práticas pedagógicas de referência europeia. A visita à biblioteca Oodi — um espaço de referência mundial em aprendizagem social e inovação — foi um dos momentos enriquecedores da semana, ilustrando como os ambientes educativos podem potenciar a criatividade e a inclusão muito para além da sala de aula.